# **NOTÍCIAS CNTV**



#### **Boletim Eletrônico**

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 17/10/2014 - Edição 1147

# Vigilantes do Amazonas consideram a CCT assinada pela Fesvine para agente de portaria uma traição

A indignação contra a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) está estampada no rosto de cada vigilante do Amazonas. A convenção foi assinada pelo presidente da Fesvine - a furibunda federação do norte e nordeste - com o Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado do Amazonas e define um salário menor aos agentes de portaria do Estado.

A tal CCT, protocolada no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), institui piso salarial em R\$ 810 e não inclui o adicional de 30% de risco de vida/ periculosidade, seguro de vida e as demais conquistas dos vigilantes.

O piso dos vigilantes do Amazonas é de R\$ 905, mais 30% de periculosidade, seguro de vida, entre outras conquistas.

O problema está aí: as empresas estão trocando vigilantes por agentes de portaria, para o desempenho

das mesmas funções, mas sem incluir as conquistas e garantias já asseguradas para os trabalhadores. Aproximadamente 2.500 vigilantes foram substituídos por agentes de portaria, sendo que estes profissionais não recebem os 30% de periculosidade e seus reflexos na remuneração, não usam coletes à prova de balas, não têm planos de saúde e o valor do vale alimentação é inferior.

"Nesta situação, beneficiam-se os empresários e quem contrata os serviços, prejudicando diretamente os trabalhadores vigilantes que perdem seus empregos. Não existe nenhuma preocupação de quem contrata ou vende esse serviço, e muito menos de quem assinou essa CCT, pois estão colocando em risco a vida das pessoas que entram nessa função, por não serem preparados para desempenhar a função", reforça o presidente do Sindicato dos Vigilantes do Amazonas, da Federação dos Vigilantes do Norte (Fevinorte) representante da CNTV na Região Norte, Valderli Bernardo.

Para o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, esse é o tipo de serviço que lideranças mercadoras, e não defensoras, dos direitos e conquistas da categoria. "Enquanto nós e o Sindsegur/RN lutamos e assinamos uma CCT acabando com o 'vigilante júnior' no Rio Grande do Norte, a furibunda recria no Amazonas, pelas costas dos vigilantes, outra forma de vigilante, excluindo direitos e tirando os empregos da categoria", afirma Boaventura.

A legalidade da CCT assinada tem legalidade duvidosa, uma vez que um sindicato patronal da vigilância não pode assinar convenção para atividades que as empresas de segurança não podem vender. De acordo com a lei e Portaria da Policia Federal, empresa de segurança somente pode fornecer serviços de segurança. Agente de portaria não está na lei como atividade de segurança, portanto, as empresas ou seus sindicatos não podem fixar regras sobre uma atividade que não a sua.

A CNTV, junto com o Sindicato dos Vigilantes de Manaus, vai denunciar o caso ao Ministério Público do Trabalho e propor outras ações cabíveis para impugnar mais esta armação de pelego, mercador e traidor.

Fonte: CNTV

# NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: MOMBRO DA PROTOCOLO: NÚMERO DO PROCESSO DA CONVENÇÃO COLETIVA PRINCIPAL: 46202.013468/2013-70 DATA DO PROTOCOLO: NÚMERO DO PROCESSO DA CONVENÇÃO COLETIVA PRINCIPAL: 46202.013468/2013-70 DATA DE REGISTRO DA CONVENÇÃO COLETIVA PRINCIPAL: 1007/2013 Confirs a subenticidade en entereo Intúlnivand anta gou abristante indicator. FED PROF VIG ELIP SERV SEGVIS TRANSP DE VALORES E CURSOS, CIPJ II. 41 478.066/0001-79, neste ato representanciajo) por seu Presidente. SI(a), FRANK FOMERO DO NASCIMENTO, E SINDICATO DAS EMPRESA DE VIGILANTES, SEGURANCA E TRANSPORTES E CURSOS DE FORMACAO DO ESTADO DO ANAZONAS, CIPJ II. 6.58/15.21/0001-52, neste ato representado(a) por seu Hentro de Dielegia Celejada, SI(a), CIRLANDO GUERRERO MAIA. CEIEbram o presente TERMO ADITIVO DE CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, estipulando as concições de tabalho previstas anas videncia do presente Termo Aditivo de Convenção Coletiva de Trabalho no período de 01º de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014 à a database da Calegoria em 01º de janeiro. CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANORÊNICIA O presente Termo Aditivo de Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s), cultegrátical, a presente Convenção Coletivo de Trabalho abrangerá a(s) cultivadades finicidad, que elebrara a presente Convenção Coletivo de Trabalho abrangerá a(s) cultivadades indicad aviena qualificado, que elebrara a presente Convenção Coletivo de Trabalho abrangerá a(s) cultivadades finicadades directivadades contratados directivamente na área de ADENTE DE PORTARIA, PORTEIRO e FISCAL DE PATRIMÓNIO, com abrangeñosi a territadados con contratados

#### SALÁRIOS, REAJUSTES E PAGAMENTO PISO SALARIAL

CLÁUSULA TERCEIRA - PISO SALARIAL BASE DA CATEGORIA

 PISO SALARIAL BASE DA CATEGORIA – A partir de primeiro de janeiro de 2014, o piso da Categoria será no valor de R\$ 810.00 (oitocentos e dez reais).

## Dilma presidente, pelo emprego e mais conquistas!

#### Mais entidades se juntam e apoiam Dilma Presidente



Nós, vigilantes brasileiros, trabalhadores em segurança privada, formamos um contingente de trabalhadores de mais de 2.200 milhões de pessoas. Todos cursados, com vida limpa e registrados na Policia Federal, presentes em todos os espaços da vida nacional, da maternidade ao cemitério, cuidando da vida de pessoas e do patrimônio, com histórico de lutas, conquistas e desafios. Não podemos deixar de ter lado num momento decisivo da história do nosso país. Neste segundo turno das eleições, dois projetos estão em disputa e são decisivos para o nosso emprego, nossas lutas e nossas conquistas futuras.

Em alguns governos, nosso emprego foi usado como moeda ou instrumento de políticas, a exemplo dos quase 2500 vigilantes que perderam postos de trabalho em Rondônia no ano passado e tentativas de substituir vigilantes por policiais de reserva ou meios precários de segurança em outros.

Tudo que conquistamos com nossa organização e luta, todo o reconhecimento profissional, também a reblindagem dos carros-fortes, jornadas 12x36, coletes balísticos como EPI, atuação na Copa, Lei da Periculosidade, lei anticalote, entre outras, foi arrancado com mobilizações, marchas, greves, união e luta, mas com alianças fundamentais nos parlamentos e governo que tinha lado. Lula e Dilma sempre estiveram do nosso lado e foram decisivos para a conquista do colete, da periculosidade e das medidas anticalote no âmbito federal. Se fosse outro o governante, a opção, sem dúvida, seria pelo patronato.

Como a eleição de 2014 coincide com o inicio da nossa campanha pelo Piso Nacional de R\$ 3 mil e já conta com a simpatia e o apoio do nosso Presidente Lula, não temos dúvida do melhor lado para os vigilantes: o lado de Dilma Presidenta.

Dilma é a opção segura para nossos empregos, para a conquista do piso nacional, da aposentadoria especial e contra os patrões caloteiros.

Dilma Presidenta dos Vigilantes.

Brasília-DF, outubro de 2014

Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes

Sindvigilantes Bahia

Sind. Vigilantes de Niterói - RJ

Sind. Vigilantes do Distrito Federal

Sindicato dos Vigilantes de Barueri - SP

Sind. Vigilantes de Pernambuco

Sind. Vigilantes do Piauí

Sindmetropolitano - Ba

Sind. Vigilantes de Petrópolis - RJ

Sind. Vigilantes de Alagoas

Sind. Vigilantes de Duque de Caxias - RJ

Sind. Vigilantes de Rondônia

Sindicato dos Vigilantes do Amazonas

Sind. Vigilantes de Roraima.

Sind. Vigilantes do Maranhão

Sind. Vigilantes de Sergipe

Sind. Vigilantes de Goiânia - GO

Sind. Vigilantes Montes Claros - MG

Sind. Vigilantes do Acre

Sind. Vigilantes do Amapá

Sind. Vigilantes do Tocantins

Sind. Vigilantes de Itabuna - BA

Sind. Vigilantes da Região de Tocantina - MA

Sind. Vigilantes do Rio Grande do Norte

Sind. Vigilantes de Santa Maria - RS

Sind. Vigilantes de Rio Grande - RS

Sind. Vigilantes do Sul - RS

Sind. Vigilantes de Alegrete - RS

Sind. Vigilantes de Chapecó - SC

Sind. Vigilantes de Blumenau - SC

Sind. Vigilantes de Criciúma - SC

Sind. Vigilantes de Florianópolis - SC

Sind. Vigilantes de Lages - SC

Sind. Vigilantes de Tubarão - SC

Sind. Vigilantes de Rio do Sul e Vale do Itajaí-SC

Sind. Vigilantes de Minas Gerais

Sind. Vigilantes de Nova Friburgo - RJ

Sind. Vigilantes de Barretos - SP

Sind. Vigilantes de São Bernardo do Campo - SP

Sind. Vigilantes de Santos - SP

Sind. Vigilantes de Ribeirão Preto - SP

Sind. Vigilantes de Bauru - SP

Federações:

Federação Interestadual dos Vigilantes (Fevig)

Federação Interestadual dos Vigilantes do Nordeste (Fives)

Federação dos Vigilantes da Região Norte (Fevinorte) Confederações:

Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV-PS)

Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT)

Fonte: CNTV

### Vigilantes da Prosegur protestam e paralisam agências da Caixa em Maceió



Diretor da CNTV para Assuntos de Transporte de Valores juntamente com os vigilantes da Prosegur reinvidicam a melhoria dos salarios

Agências da Caixa Econômica Federal, localizadas no bairro do Farol e Centro, em Maceió, amanheceram de portas fechadas, nesta sexta-feira (17), devido à uma paralisação de vigilantes que fazem a segurança dos estabelecimentos. Eles protestam contra baixos salários e cobram um posicionamento da administração da Prosegur.

Segundo o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Transportes de Valores de Alagoas e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Cícero Ferreira, a categoria reclama que está recebendo salários abaixo do piso. "A empresa deveria estar pagando R\$ 1.100, mas os trabalhadores não recebem nem um salário mínimo", disse.

Segundo a secretária-geral do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas, Mônica Lopes, as agências de Maceió - na Rua Cincinato Pinto, a Catedral, que fica na Praça Dom Pedro, a Graciliano Ramos, na antiga Rua do Sol, além da Rosa da Fonseca, situada na Praça dos Martírios - estão sem seguranças. Além da agência da Avenida Fernandes Lima, onde funciona o setor administrativo.

Ainda de acordo com Ferreira, os vigilantes reclamam que estão sendo perseguidos pela empresa e que mais de 60 trabalhadores foram demitidos este ano por justa causa. "Se não formos recebidos e tivermos um posicionamento positivo, vamos fechar todas as agências da Caixa que ficam em Alagoas", ressaltou.

Os usuários estão receosos de entrar nas agências por falta de segurança. "Estamos com medo. Aqui no centro já é perigoso e com a paralisação isso piora. Consegui realizar os serviços do caixa rápido. Não fui prejudicado agora por falta de atendimento, mas se a paralisação continuar isso vai mudar", disse o funcionário público João Batista, que estava na agência da Cincinato Pinto.

Fonte: G



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV Presidente da CNTV: José Boaventura Santos Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz Jornalista: Pricilla Beine Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF